

FARMÁCIA CLÍNICA E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Barbosa, M. F.¹; Muniz, C. B.¹; Lima, S. G. G.¹ - ¹INCA - FARMACIA

Objetivos: Segundo a Organização Mundial de Saúde, Cuidado Paliativo pode ser definido como o “cuidado ativo e total a pacientes cuja doença não é responsiva a tratamento curativo” e o objetivo principal deste cuidado é atingir melhor qualidade de vida para pacientes e familiares. Este conceito de qualidade de vida é amplo e envolve as atividades de vários profissionais de saúde que atuam de forma integrada. Como o controle de sintomas, alvo principal da terapêutica paliativa, requer o uso de medicamentos e muitas vezes implica em polifarmácia, o profissional farmacêutico e as ferramentas de Atenção Farmacêutica tornam-se de grande valia para o paciente e a equipe multidisciplinar de Cuidados Paliativos. **Métodos:** Análise das rotinas implementadas para o projeto de farmácia clínica e orientação farmacêutica na unidade de cuidados paliativos INCa HC IV. Este trabalho apresenta as rotinas estabelecidas, as ferramentas utilizadas e as primeiras avaliações do trabalho desenvolvido. **Resultados:** Na unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer (Hospital do Câncer IV) a inserção do farmacêutico na equipe multidisciplinar de cuidado ao paciente internado se deu a partir de maio de 2006. Foram traçadas rotinas a serem seguidas pelos farmacêuticos clínicos e as demandas da equipe conduziram a maior interação com a equipe médica, a elaboração de treinamentos com a equipe de enfermagem, de formulários de acompanhamento do perfil farmacoterapêutico de pacientes internados e de orientação a pacientes e cuidadores no momento da alta hospitalar, a fim de auxiliar a adesão ao tratamento. **Conclusões:** Estas atividades impactaram positivamente no controle de sintomas de pacientes em acompanhamento ambulatorial ou em visita domiciliar, através da revitalização das práticas de orientação farmacêutica já instituídas. Em todos os setores (internação, ambulatório e visita domiciliar) são aplicadas ferramentas concretas como formulários e folhetos explicativos